

Owerá evoca a resistência indígena em Mbaraeté, disco lançado em parceria com a Natura Musical

Álbum reúne os povos Guarani Mbya, Tikuna, Xakriabá, Guarani Kaiowá e Huni Kuin



Owerá por Igor de Paula - download [aqui](#)

Resistência. Resistência da tradição, da língua nativa, da espiritualidade. Essas são as mensagens que Owerá, aos 21 anos, transmite no seu segundo disco, Mbaraeté, lançado hoje (19) em uma parceria com a Natura Musical. Com nove faixas, o álbum é uma jornada com começo, meio e fim que se desenrola em uma narrativa cheia de revolta, dor, mas, também, com muito amor, acolhimento e paz. Com uma mensagem bastante direta, em letras que misturam o português e o guarani, língua mãe do artista, Owerá evoca a resistência, palavra, inclusive que é a tradução do título do disco. Ao seu lado, estão seus familiares, Pará Retê, companheira e parceira musical, Tupã, seu filho, Olívio Jekupé, o pai, e, além deles, o artista também convidou para participar do álbum Kelvin Mbarete e Bruno Veron (Brô Mc's), Célia Xakriabá, Djuena Tikuna, Txana Ibã e OzGuarani. Ouça [aqui](#).

Este é um disco feito para os povos indígenas, a resistência é um chamado. Os trechos em guarani não terão tradução disponível, ou seja, somente quem conhece a língua vai saber o que, de fato, Owerá está dizendo.

Além disso, é uma obra que traz para o primeiro plano a diversidade de povos existentes no Brasil, pois reúne as etnias Guarani Mbyá, localizada no sul da cidade São Paulo, Huni Kuin e Tikuna, da Amazônia, Xakriabá, de Minas Gerais, e também Guarani Kaiowá, que está em uma das regiões mais violentas do país, Mato Grosso do Sul.



Capa de Mbaraeté por Jeff Corsi com foto de Igor de Paula - download [aqui](#)

Até o momento, os singles já revelados são [A Transformação](#), oitava faixa do álbum, que tem participação de Txaná Ibã e seus companheiros do coletivo Balanço da Floresta, Samakey e Yube - o clipe, co-dirigido por Owerá e Diana Freixo pode ser assistido [aqui](#). Além disso, Owerá também lançou a faixa-título do disco, [Mbaraeté](#), que tem a participação de sua companheira de vida e musical, Pará Retê. Essa canção teve um trecho conhecido no início do ano, com o lançamento do projeto 2022, da HBOMax, no qual Owerá se apresenta cantando ao lado de Caetano Veloso.

Ao longo de dois anos, Owerá e Rod Krieger, seu parceiro de produção, trabalharam à distância na criação das faixas, não só devido à pandemia, mas também porque entre eles existe um oceano de distância. Enquanto Owerá vive na Aldeia Krukutu, em São Paulo, o brasileiro Rod Krieger vive em uma aldeia no interior de Leiria, em Portugal. “Foi uma experiência de muita conexão, não tínhamos

ideia de como poderia dar certo, mas deu. Desde o início, cada etapa foi muito importante. Aprendi muito, só tenho a agradecer”, comenta Rod. Owerá também comenta sobre a troca que teve com Rod: “a luta não é só dos povos indígenas. A luta pela natureza é de todos. Agora chegou a hora das pessoas nos ouvirem. Parceiros como o Rod são pontes que nos ajudam a espalhar a mensagem. Precisamos dessa união para nos fortalecer. E hoje, depois de toda a experiência, eu me considero um produtor musical. Aprendi muito. Com certeza, abriu um novo universo pra mim”.

O álbum foi gravado na Aldeia Krukutu, em São Paulo - Brasil e no estúdio Magic Beans, em Leiria - Portugal. Já as vozes foram registradas entre a Aldeia Krukutu, a Terra Indígena Xakriabá, em Minas Gerais, o estúdio Aывú Records, na Aldeia do Bororó, no Mato Grosso do Sul, o estúdio Bico do Corvo, em Diadema, SP e o estúdio Legume, em Curitiba, PR.

Rap Nativo

Desde que deu início à carreira de músico/rapper, Owerá vem fazendo o que ele chama de Rap Nativo que nada mais é do que a manifestação do Rap em uma língua nativa, no caso a Guaraní Mbya, em um ritmo que traz o beat embalado por sons da natureza e outros instrumentos tradicionais da cultura, como o violão, djembé e o maracá. “O Rap Nativo é uma raiz do Rap Indígena. Nós falamos diretamente da nossa Terra, do nosso Território, com a nossa Língua, que resiste há mais de 500 anos para se manter viva. É uma luta diária que enfrentamos nas nossas terras. O Rap Nativo nasce daí, desse espaço de luta, mas, também, de celebração da nossa cultura, dos rituais e da nossa tradição”, explica Owerá.

O projeto de Mbaraeté foi selecionado pelo programa Natura Musical, através do Edital 2020, ao lado de nomes como Linn da Quebrada, Bia Ferreira, Juçara Marçal e Rico Dalasam. Ao longo de 17 anos, Natura Musical já ofereceu recursos para mais de 150 projetos no âmbito nacional, como Lia de Itamaracá, Mariana Aydar, Jards Macalé e Elza Soares. “Nós acreditamos no impacto transformador que a música pode ter no mundo. E os artistas, bandas e projetos de fomento à cena selecionados pelo edital Natura Musical têm essa potência de mobilizar o público na construção de um mundo mais bonito, cada vez mais plural, inclusivo e sustentável”, afirma Fernanda Paiva, Head of Global Cultural Branding.

OUÇA [AQUI](#)

PLAYLIST NO YOUTUBE [AQUI](#)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO [AQUI](#)

FAIXAS

01 - INTROwerá - Owerá

02 - Owerá Chegou - Owerá

- 03 - Criações de Nhanderu - Owerá
- 04 - S.O.S Amazônia - Owerá (participação Olivio Jekupé)
- 05 - Indígenas - Owerá (participação Oz Guarani)
- 06 - Mbaraeté - Owerá (participação Pará Retê)
- 07 - Prontos pra Guerra - Owerá (participação Brô Mc's e Célia Xakriabá)
- 08 - A Transformação - Owerá (participação Txaná Ibã)
- 09 - Floresta Sagrada - Owerá (participação Pará Retê e Djuena Tikuna)

FICHA TÉCNICA

Produzido por Owerá e Rod Krieger, entre 2020 e 2022.

Disco gravado no estúdio Magic Beans, em Leiria - Portugal, e na Aldeia Krukutu, em São Paulo - Brasil.

Vozes gravadas no estúdio Bico do Corvo, em Diadema, SP

- exceto faixas 04 (voz de Olivio Jekupe gravada no estúdio Legume, em Curitiba, PR), 07 (vozes Kelvin e Bruno gravadas no estúdio Ayyú Records, na Aldeia do Bororó, no Mato Grosso do Sul // voz Célia gravada na Terra Indígena Xakriabá, em Minas Gerais), 09 (voz Djuena Tikuna gravada em seu home studio)

Todos os instrumentos foram registrados por Rod Krieger

- exceto faixas 02 (chocalho por Owerá e efeitos sonoros por Nikolas Gomes), 03 (efeitos sonoros por Nikolas Gomes), 04 (efeitos sonoros por Nikolas Gomes), 08 (violões por Txaná Ibã, Samakey HuniKui e Yube Clebson, djembé e maracá por Diana Freixo)

Backing vocal na faixa 05 por Pará Retê, Rod Krieger, Nicolas MC e Joul Matéria Rima.

Técnico de som no estúdio Bico do Corvo: Nicolas MC.

Mixagem: Nikolas Gomes - exceto faixa 08 (mixagem por Jander Antunes)

Masterização: Isadora Nocchi Martins

Capa: Jeff Corsi com foto de Igor de Paula

Gerenciamento: Thais Pimenta

Lançamento por Café8 Music / Patrocínio: Natura Musical

LINKS

[Instagram](#)

[Facebook](#)

[Youtube](#)

[TikTok](#)

SOBRE OWERÁ

OWERÁ vive na Aldeia Krukutu, na região de Parelheiros, no sul da cidade de São Paulo, tem 21 anos e ficou conhecido como o indígena que abriu a faixa “Demarcação Já” na abertura da Copa do Mundo de 2014, minutos antes de Brasil e Croácia começarem o jogo.

Desde então, ele estrelou o documentário [My Blood Is Red](#) (Prime Video /Vimeo On Demand) com Criolo e Sônia Guajajara, lançou o EP [My Blood Is Red](#) (Needs Must Film, 2017), o álbum [Todo Dia É Dia de Índio](#) (Bico do Corvo, 2018), além de vários singles como [Demarcação Já - Terra Ar Mar](#) feat Criolo (Matilha Cultural, 2019), [Xondaro Ka'aguy Reguá](#) (independente, 2020) e [Jaguatá Tenondé](#) (Let's Gig, 2021), com o qual Owerá deixou de lado as rimas do RAP e apresentou um ritmo característico da cultura guarani, conhecido como música de rezo. Importante destacar também o cypher [Resistência Nativa](#) (Matte Records, 2021), em parceria com o Oz Guarani e Brô MC's e [Resistir Pra Existir](#) (Café8, 2022), que tem Kelvin Mbareté (Brô MC's) como beatmaker/produtor musical.

Owerá representou o Brasil, ao lado de Daniela Mercury, na comemoração dos 50 anos do Dia Internacional dos Direitos Humanos, em evento promovido pela ONU da América Latina, em 2020 (veja [aqui](#)). Neste ano, Owerá também foi vencedor, ao lado de Marcelo D2, Coletivo Imune e João Gordo, do Prêmio Arcajô de Cultura, na categoria Música - [aqui](#).

O artista também tem parceria com Alok - em breve, vão lançar uma música com título a ser definido, mas enquanto isso, fizeram a cerimônia de abertura do festival mundial Global Citizen 2021, direto da Amazônia - assista [aqui](#). Ano passado também ganhou destaque no site da The White Feather Foundation, fundação de Julian Lennon, que apoia comunidades indígenas pelo mundo - veja [aqui](#), foi citado pelo blog do Youtube como um dos cinco criadores indígenas de destaque - [aqui](#) -, participou da Mostra Museu, com curadoria de Pedro Henrique França, e estrelou o especial Falas da Terra, da Rede Globo - assista [aqui](#) -, ao lado de nomes como Ailton Krenak, Daniel Munduruku, Djuena Tikuna, etc. No final do ano, estampou a edição especial da Wired - Festival Brasil, que elencou os 50 nomes mais criativos de 2021 - [aqui](#).

Em 2022, lança o disco *Mbarateté* (resistência, em guarani), em parceria com a Natura Musical.

SOBRE NATURA MUSICAL



@naturamusical
#PorUmMundoMaisBonito
#NosEncontramosNaMusica

Natura Musical é a plataforma de cultura da marca Natura. Desde seu lançamento, em 2005, o programa investiu cerca de R\$ 184 milhões no patrocínio de mais de 560 projetos - entre trabalhos de grandes nomes da música brasileira, lançamento e consolidação de novos artistas e projetos de fomento às cenas e impacto social positivo. Os trabalhos artísticos renovam o repertório musical do País e são reconhecidos em listas e premiações nacionais e internacionais. Em 2021, o edital do Natura Musical selecionou 33 projetos em todo o Brasil e promoveu mais de 280 produtos e experiências musicais, entre lançamentos de álbuns, clipes, festivais digitais, oficinas e conferências. Em São Paulo, a Casa Natura Musical se tornou uma vitrine permanente da música brasileira, com uma programação contínua de shows, performances, bate-papos e conteúdos exclusivos.

Assessoria de Imprensa | Owerá

Whatsapp: (+351) 927 494 010

Thais Pimenta: thais@cafe8.com.br

Assessoria de Imprensa | Natura Musical

Telefone: (11) 96446-0565

Luciana Rabassallo: luciana@naturamusical.art.br